

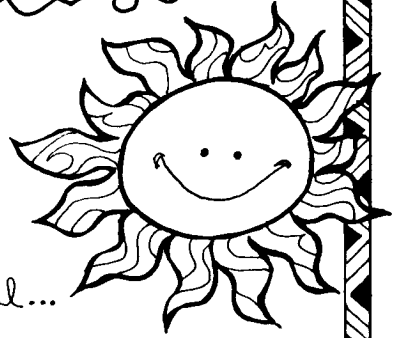


# Nossa Cara de Índio



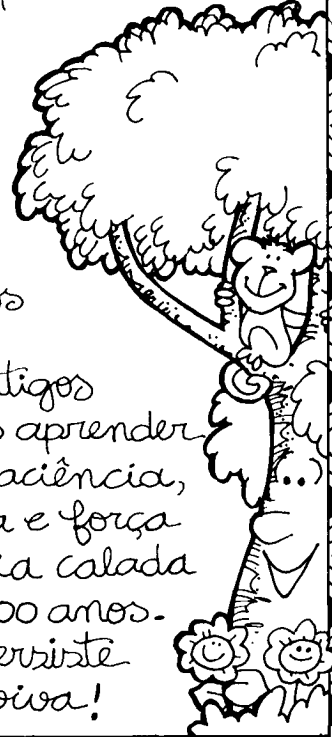
# Gringaada...

Preste atenção nesta história que é antiga e é nova. Ela fala da vida dos povos que há tempos vivem aqui nesta terra que amamos que pra eles nem era Brasil...



Estes povos que mais tarde, foram chamados de "índios" têm uma forma de ser, bem diferentes de nós - que vivemos nas grandes cidades ou mesmo em pequenas vilas...

É por isto que é preciso conhecer bem estes povos pra que se possa entender estas diferentes culturas e não mais cometer enganos por desconhecer seus encantos



Com estes povos antigos também podemos aprender um exemplo de paciência, alegria, esperança e força que é a resistência calada que atravessou 500 anos - resistência que persiste e continua bem viva!



Vamos contar uma história,  
história muito antiga -  
história que começa alegre  
mas é também muito triste...



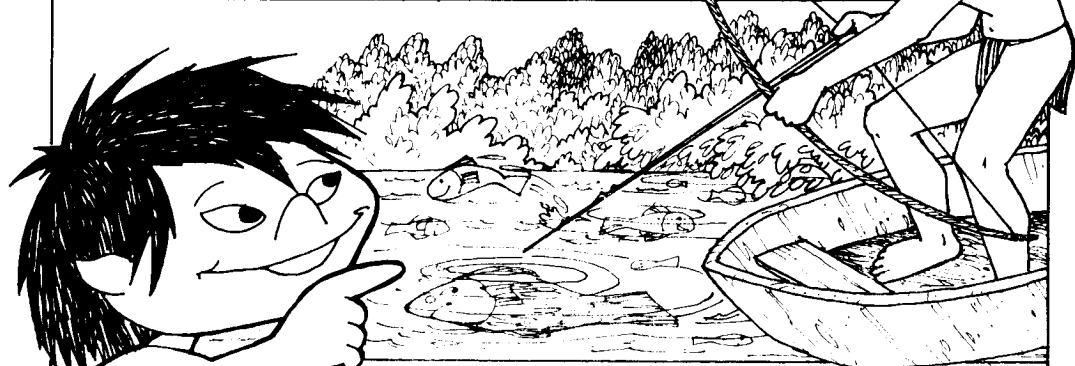
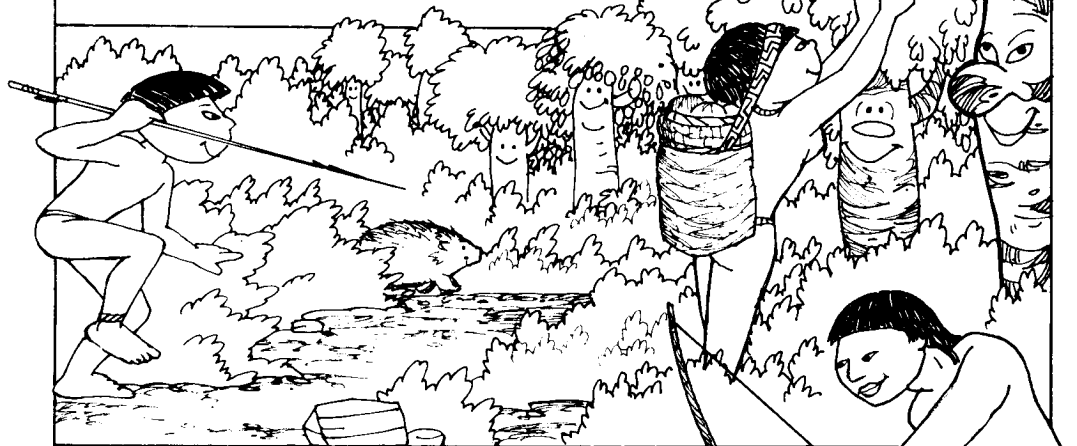
Esta história se inicia  
num paraíso bonito -  
lugar onde era possível  
ser feliz e ter amigos.  
Ali morava muita gente,  
seres mágicos e bichos...



Neste paraíso, que era lar  
de muitos povos diferentes,  
dizem que moravam  
mais de cinco milhões de gentes.  
E cada povo vivia a seu jeito  
e tinha por todos respeito -  
muitas línguas e costumes  
nesta terra podiam ter.



Tinha povos que gostavam  
de viver dentro das matas.  
eram eles coletores  
e pequenos caçadores.



Outros gostavam das águas.  
eram grandes nadadores  
e também conheciam  
a arte dos pescadores.



Os povos agricultores  
plantavam de tudo um pouco:  
milho, mandioca, cará,  
banana, fumo, feijão,  
abóbora, abacaxi,  
batata-doce, amendoim.

Não faltava terra pra roçar,  
nem fruta boa no pé...



E cada nação morava  
no lugar que mais gostava  
e respeitando a natureza,  
nada, nada lhes faltava..



Mulheres Kadiwéu

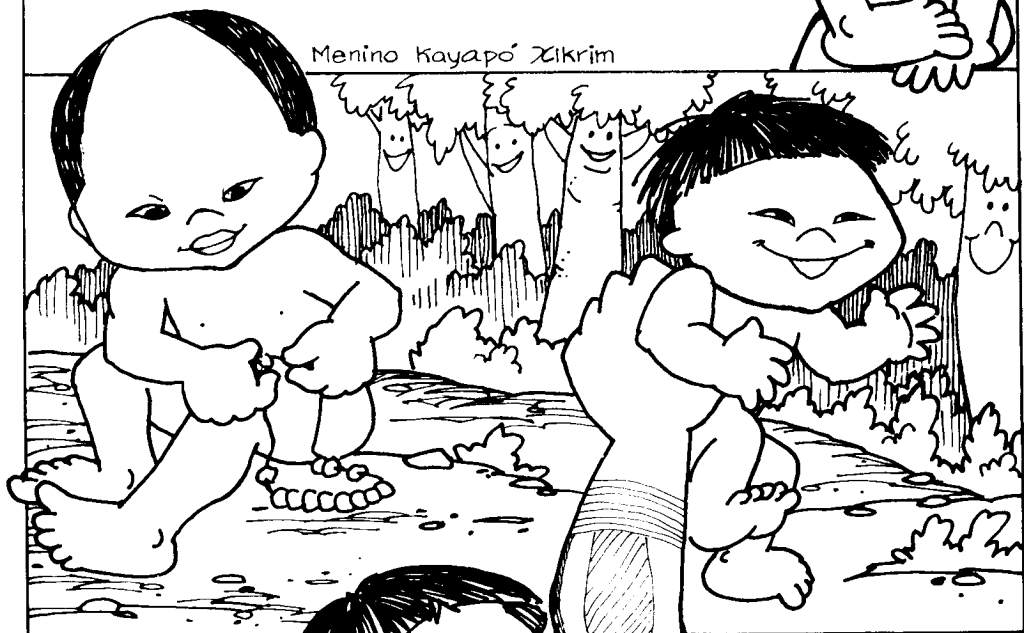
E até hoje tem povos  
que vivem desta maneira:  
do tucum fazem a corda,  
da corda fazem a rede,  
com taquara fazem flecha,  
com pau-cava, arco e canoa,  
com barro fazem panelas,  
potes, bonecas, enfeites...



É de um jeito bem simples  
que constroem sua vida,  
fazendo no dia-a-dia  
coisas pequenas ser grandes!



Menino Kayapó Xikrim





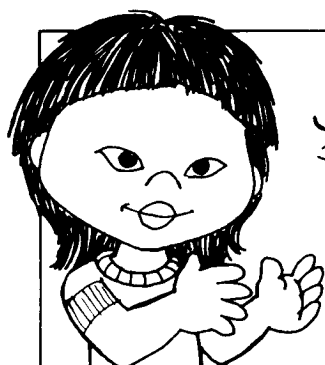
É as meninas vão crescendo  
e os meninos também,  
e é dos avós que recebem  
os mais rábios regridos



Raoni e crianças - Kayapó

Aprendem também ofícios:  
pescar, caçar e plantar,  
aprendem a roçar pilão  
e o algodão fiar...





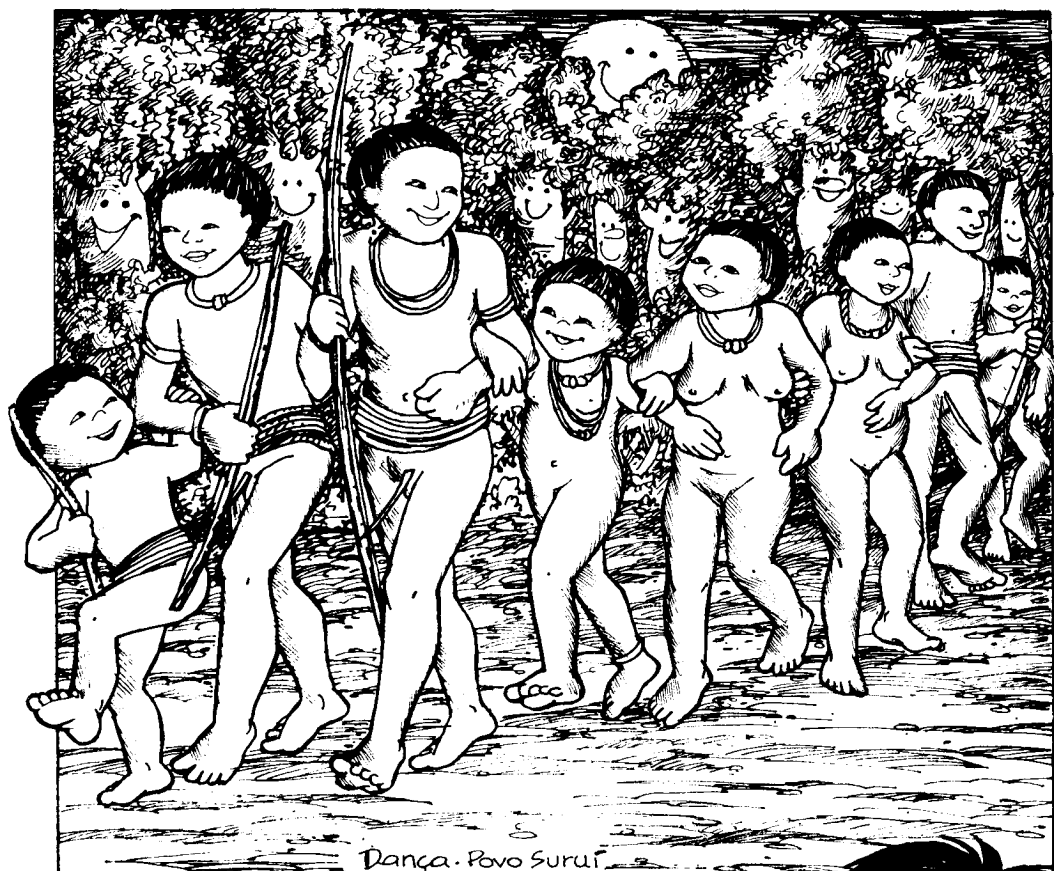
Na vida destes povos antigos  
tudo é repartido entre todos  
e os momentos importantes  
com festas não celebrados...



É cada nação a seu modo  
comemora suas datas:  
tem festa pra derrubar,  
pra colher e pra plantar,  
pra dar nome às crianças  
e pra os mortos lembrar...  
pra moça que vira mulher,  
pra rapaz que vira homem,  
tem festa pra o amigo sol,  
tem festa também pra lua!



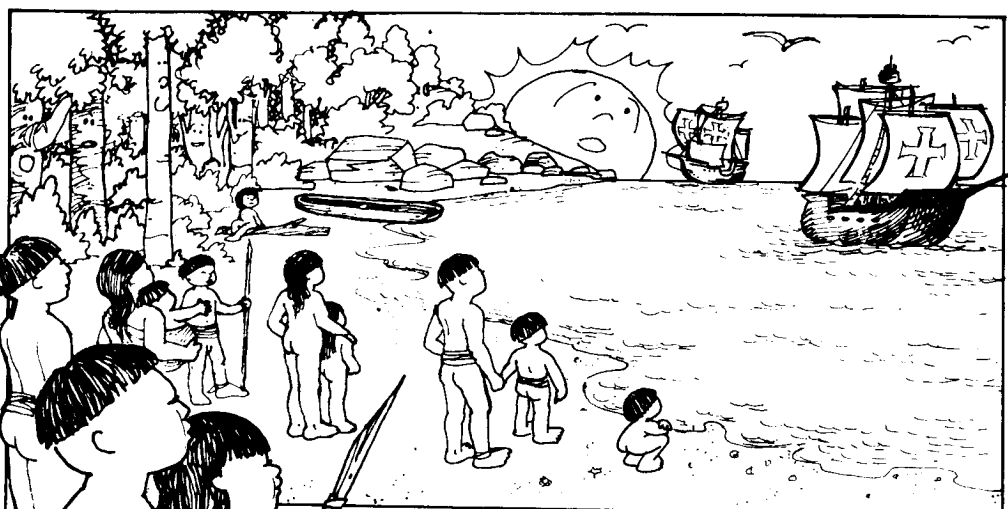
Menino Wayãpi



Dança. Povo Suruí

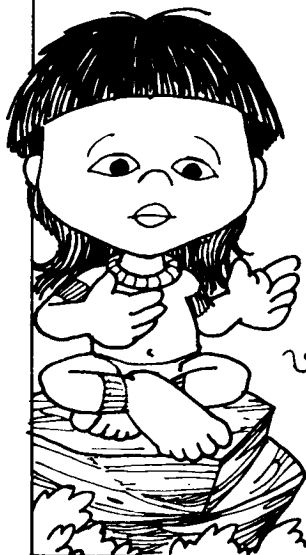
Os homens trazem a caça,  
as mulheres fazem a bebida  
e dançando e cantando  
partilham a sua alegria  
a noite toda e todo um dia...





Mas tudo isto é um lado,  
desta história que é bonita,  
tem coisa que bem queria  
não tivesse acontecido...

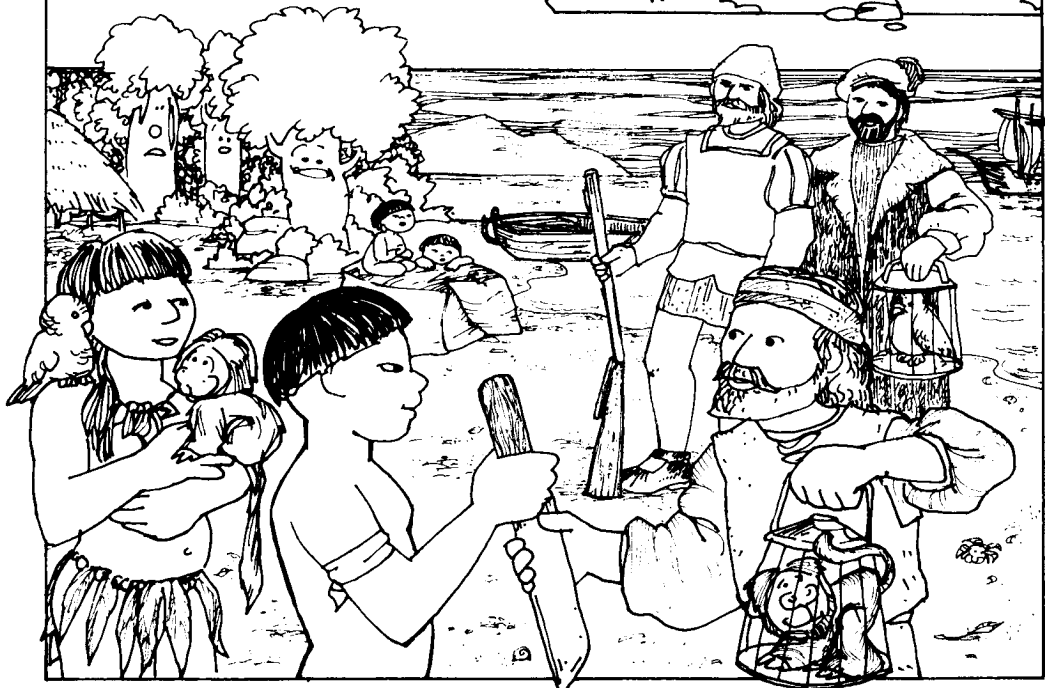
Foi por volta de 1500  
que começou história triste-  
quando navegadores europeus  
chegaram neste paraíso.



Esta gente estranha-  
vejam só tamanho engano:  
a tantas Nações, tão diversas,  
deram nome único - "Índios"!

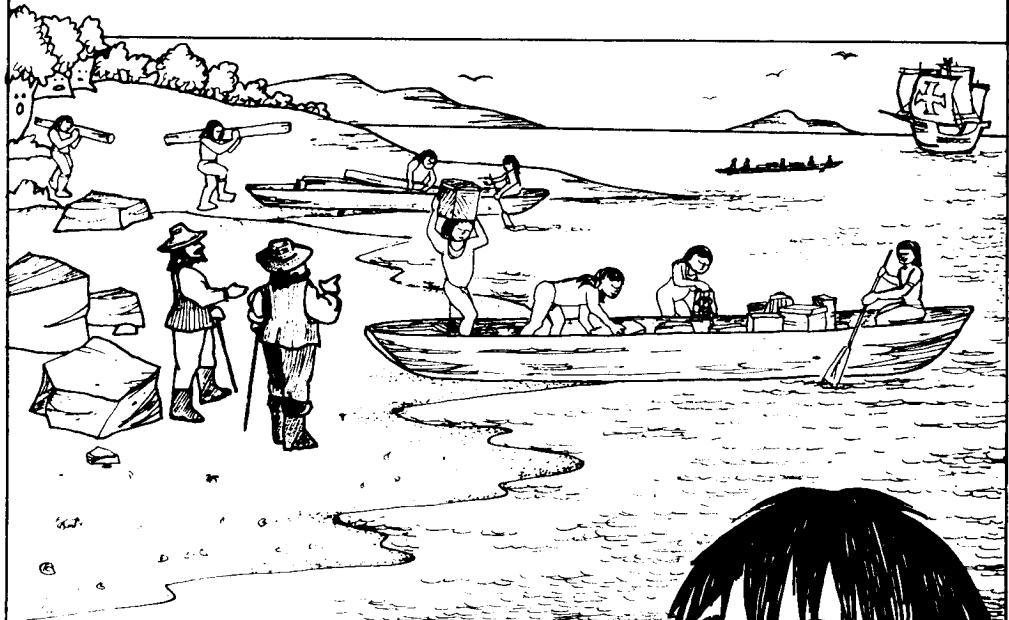
o mundo  
e os  
indios  
e os  
indios  
e os  
indios

E a terra em equilíbrio  
nunca mais foi o que era,  
pois a gente que chegava  
não tinha intenção sincera,  
mostravam-se bons amigos  
e com presentes adulavam,  
pra que os "índios" retribuíssem  
com as riquezas da terra.

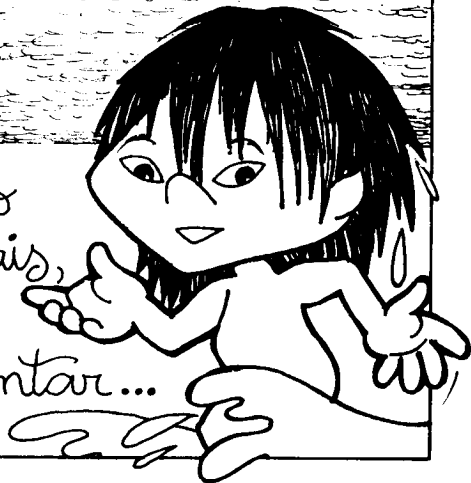




E os estrangeiros chegaram pensando ali reinar... e o solo da terra fértil marcaram com sua cruz e rezaram sua missa pra donos da terra ficar!



E dali foram levando pau-brasil, ouro, animais, indiferentes ao choro da "terra-mãe" a lamentar...



Estes invasores precisavam de gente pra trabalhar e não tiveram vergonha de os "índios" escravizar.

E assim fizeram com os "índios", também fizeram com os "negros", se os escravos queriam parar, com chicote faziam continuar...

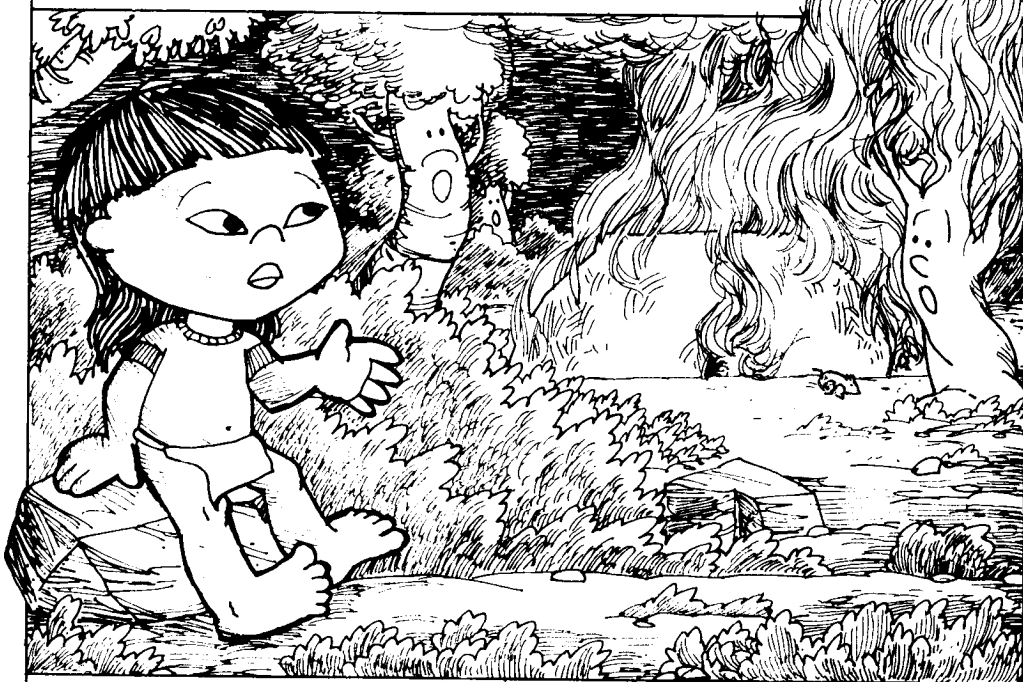




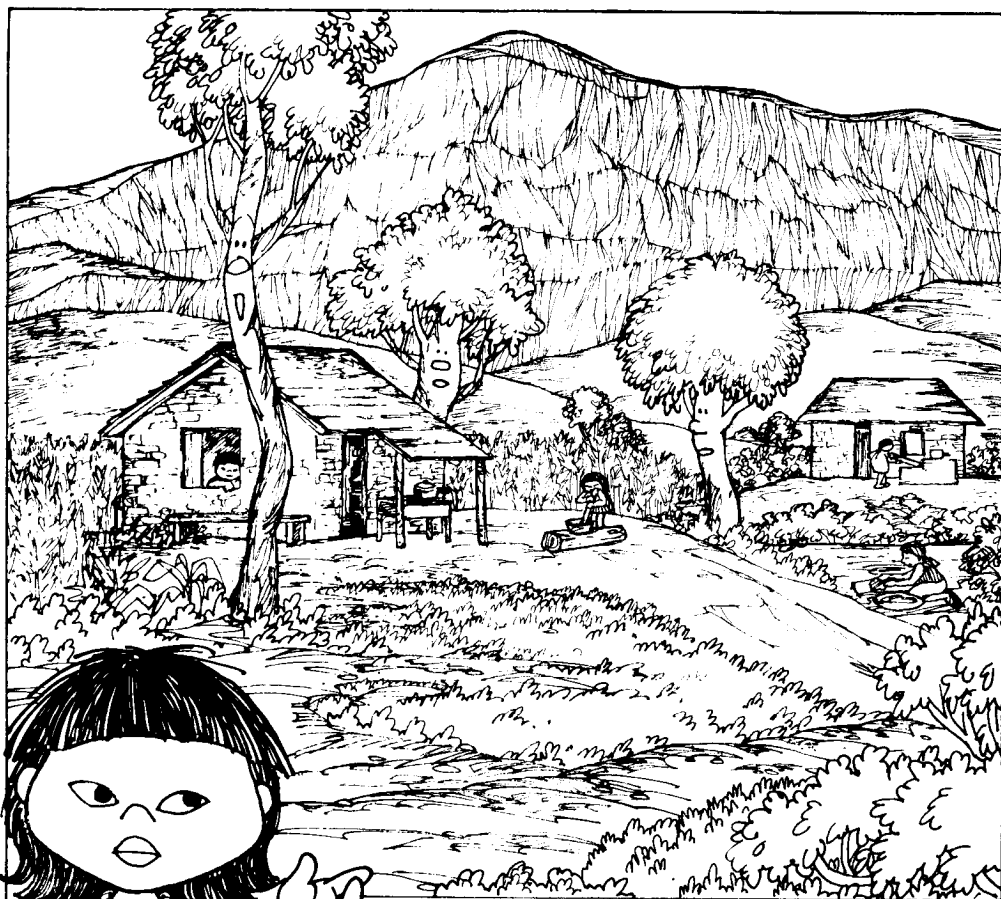
E tiveram as missões religiosas  
que queriam amansar  
com suas rezas, com seus cantos  
fazer os "índios" trabalhar.



Mas os "índios" revoltados  
resolveram se organizar,  
e uniram também aos "negros".  
com coragem foram guerrear...



Mas os "brancos" tinham arma de fogo,  
e prendiam mulheres, crianças,  
botavam fogo na aldeia -  
"Com covarde não dá pra lutar!!!"



Aldeia Krenak

É esta história não acaba,  
já mudou um pouco a cara  
ainda hoje os "índios" lutam,  
pra preservar sua "casa".

Muita terra é tirada,  
muita vida é roubada...

